Selbstverpflichtung



Im Rahmen einer Initiative des Bundesministeriums für Gesundheit (BMG) hat das Deutsche Kompetenzzentrum für internationale Fachkräfte der Gesundheits- und Pflegeberufe (DKF) das RAL-Gütezeichen "Faire Anwerbung Pflege Deutschland" entwickelt, um einen fairen und transparenten Anwerbungsprozess in der Pflege zu zertifizieren. Ziel des Gütezeichens ist es, einen hohen ethischen Standard bei der Anwerbung von internationalen Pflegekräften aus Drittstaaten zu gewährleisten und eine faire Vermittlung zu fördern. Konkrete Anforderungen werden dabei an Personalvermittlungsagenturen sowie Pflege- und Gesundheitseinrichtungen gestellt. Diese umfassen unter anderem Vorgaben zur Transparenz, Informationsvergabe und Unternehmensverantwortlichkeit, welche in vier Gütebereichen mit 19 Kriterien und 60 Indikatoren definiert sind. Nach Herausgabe des Gütezeichens durch das Kuratorium Deutsche Altershilfe Wilhelmine-Lübke-Stiftung e.V. (KDA) sind die Trägerinstitutionen verpflichtet die definierten Anforderungen einzuhalten und regelmäßig zu überprüfen.

Hiermit bekennt sich die VAMED Klinik Schloss Pulsnitz GmbH zu einer fairen und ethisch vertretbaren Anwerbepraxis. Dabei achten wir besonders auf eine transparente Gestaltung des Recruitment-Prozesses, eine umfangreiche Sprachförderung, eine individuell begleitete Integration sowie die Gleichstellung der internationalen Pflegekräfte mit inländischen Mitarbeitern. Um außerdem die Passung der Pflegekraft zu unserer Einrichtung zu gewährleisten, werden zu Beginn der Akquise die Erwartungshaltungen aller Parteien abgeglichen.

Die Grundlage für alle Betriebsabläufe bildet der Verhaltenskodex der WHO für die internationale Anwerbung von Gesundheitsfachkräften. Des Weiteren gewährleisten wir, dass sämtliche Anwerbungskosten von unserer Seite übernommen werden und nicht auf die Pflegekräfte übertragen werden. Auf diese Weise orientieren wir uns am "Employer pays"-Prinzip.

Außerdem verweisen wir auf die nachfolgenden Vereinbarungen, welche während des kompletten Anwerbungsprozesses Anwendung finden:

- internationale Menschenrechtskonventionen
- ILO Kernarbeitsnormen
- ILO Allgemeine Prinzipien und operativen Leitlinien für eine faire Anwerbung
- IRIS-Standards der International Organisation of Migration

Im Falle der Zusammenarbeit mit anderen Netzwerkpartnern wünschen wir uns eine kooperative partnerschaftliche Arbeitsweise, die auf gegenseitigem Respekt und Vertrauen basiert. Gleichzeitig erwarten wir von unseren Partnern, dass sie sich ebenfalls an die festgelegten Grundsätze halten.

Diese Selbstverpflichtung und die Vorgaben des DKF werden regemäßig überprüft und gegebenenfalls aktualisiert.

Carsten Tietze Klinikgeschäftsführer Paula Jacob /
Integrationsbeauftragte

Kathrin Fehrmann Betriebsrat Heike Rentsch Personalleiterin

Compromisso próprio



No âmbito de uma iniciativa do Ministério Federal da Saúde (BMG), o Centro de Competência Alemão para Profissionais de Saúde e Enfermagem Internacionais (DKF) desenvolveu a marca de qualidade RAL "Fair Recruitment Nursing Germany" para certificar um processo de recrutamento justo e transparente no sector da enfermagem. O objetivo da marca de qualidade é garantir um elevado padrão ético no recrutamento de pessoal de enfermagem internacional de países terceiros e promover uma colocação justa. São impostos requisitos específicos às agências de recrutamento, bem como aos estabelecimentos de cuidados e de saúde. Estes incluem requisitos de transparência, fornecimento de informações e responsabilidade empresarial, que são definidos em quatro domínios de qualidade com 19 critérios e 60 indicadores. Após a emissão da marca de qualidade pelo Kuratorium Deutsche Altershilfe Wilhelmine-Lübke-Stiftung e.V. (KDA), as instituições de apoio são obrigadas a cumprir os requisitos definidos e a revê-los regularmente.

A VAMED Klinik Schloss Pulsnitz GmbH compromete-se a adotar práticas de recrutamento justas e éticas. Damos especial atenção à organização transparente do processo de recrutamento, ao apoio linguístico abrangente, à integração supervisionada individualmente e à igualdade de tratamento do pessoal de enfermagem internacional com os trabalhadores nacionais. Para garantir que o pessoal de enfermagem se adapta bem à nossa organização, as expectativas de todas as partes são comparadas no início do processo de recrutamento. O Código de Conduta da OMS para o Recrutamento Internacional de Profissionais de Saúde constitui a base de todos os procedimentos operacionais. Além disso, asseguramos que todos os custos de recrutamento são suportados por nós e não são transferidos para o pessoal de enfermagem. Assim, guiamo-nos pelo princípio do "empregador-pagador" e fazemos referência aos seguintes acordos, que se aplicam a todo o processo de recrutamento:

- Convenções internacionais sobre direitos humanos
- Normas laborais fundamentais da OIT
- Princípios gerais e directrizes operacionais da OIT para um recrutamento justo
- Normas IRIS da Organização Internacional das Migrações

Quando trabalhamos com outros parceiros da rede, esforçamo-nos por adotar uma abordagem cooperativa e de parceria baseada no respeito e na confiança mútuos.

Ao mesmo tempo, esperamos que os nossos parceiros respeitem os princípios estabelecidos.

Este compromisso voluntário e as orientações da DKF são regularmente revistos e actualizados, se necessário.